

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.125

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA E CULTURA QUILOMBOLA: A PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CAUCAIA-CE

Rejane Maria de Sousa Campos Oliveira¹

Bruna Rafaela Araujo da Silva²

Francisca Camila Mota de Lima³

RESUMO

A formação continuada docente no município de Caucaia-Ce é um compromisso da Secretaria de Educação com as Políticas Públicas de valorização à educação e aos docentes. Na perspectiva de garantir a qualidade desse compromisso, a equipe de formadores busca de forma estratégica, adequar e personalizar os conteúdos das formações para melhor atender ao público alvo de interesse, considerando as necessidades/realidade cultural do município. Dessa forma, este trabalho caracteriza-se metodologicamente como um estudo descritivo de caráter experiencial, desenvolvido no contexto da Formação Continuada Municipal de Professores de Caucaia. Para isso, a pesquisa delineou a utilização de um livro infantil interdisciplinar elaborado pelos formadores do 3º ao 5º ano de Língua Portuguesa e Matemática para o uso didático e pedagógico docente, inspirado na cultura quilombola da Serra

1 Mestra em Tecnologias Emergentes pela Must University - MUST, rejanec793@gmail.com;

2 Doutoranda do Curso de Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará- UFC, araujobrunarafaella@gmail.com ;

3 Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, fmilamota@gmail.com;

da Rajada, no município de Caucaia-CE, durante a formação continuada de professores dos anos iniciais. Para verificar a percepção dos professores sobre a proposta, foi aplicado um questionário fechado, estruturado com questões avaliativas voltadas à análise da pertinência e da qualidade do material didático sob a ótica dos docentes participantes. Os resultados apontam uma avaliação altamente positiva: material considerado de qualidade e personalizado, que favorece a interdisciplinaridade e contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais e valores éticos nos estudantes.

Palavras-chave: Educação Contextualizada. Formação Continuada. Saberes Tradicionais. Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A educação contextualizada tem se destacado como uma abordagem fundamental para a construção de aprendizagens significativas, especialmente quando se reconhece a diversidade cultural, social e territorial que compõe o cenário educacional brasileiro. No contexto das políticas públicas voltadas à formação continuada de professores, emerge a necessidade de promover práticas pedagógicas que integrem os saberes escolares aos saberes tradicionais, valorizando as identidades locais e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes.

De acordo com Silva *et al.* (2025), reconhecer e valorizar as manifestações culturais locais, bem como os saberes produzidos nas comunidades, é uma ação indispensável para fortalecer a identidade dos estudantes e promover uma aprendizagem conectada à realidade social em que vivem. Nessa perspectiva, a formação de professores precisa incluir experiências que favoreçam o diálogo entre os conhecimentos tradicionais e os conteúdos escolares, de modo que o docente desenvolva práticas pedagógicas contextualizadas, especialmente em territórios historicamente marcados pela diversidade cultural, como as comunidades quilombolas.

O município de Caucaia-CE tem buscado desenvolver ações formativas que articulem educação, cultura e meio ambiente, de modo a potencializar o papel do professor como mediador de experiências culturais e promotor da diversidade no espaço escolar. Nessa contextura, Imbernón (2010) aclara que, a formação continuada precisa ser entendida como um movimento constante de aprendizagem compartilhada, em que o docente assume o papel de protagonista de seu próprio desenvolvimento. Esse processo se fortalece quando o professor analisa criticamente o que realiza em sala de aula, dialoga com outros educadores sobre suas experiências e reconstrói suas práticas pedagógicas a partir das trocas coletivas, gerando novos saberes que transformam o ambiente escolar.

Imbernón (2011) ainda discorre que a formação de professores não pode se restringir à simples aquisição de técnicas ou instrumentos peda-

gógicos, mas deve favorecer o desenvolvimento de uma postura crítica, autônoma e socialmente engajada. O autor ressalta que esse processo formativo deve estar enraizado na realidade cultural e institucional em que o docente está inserido, reconhecendo o diálogo e o trabalho colaborativo como pilares essenciais para a construção do saber profissional.

A formação continuada, enquanto eixo estruturante da política educacional municipal, configura-se então, como um espaço de reflexão e (re)significação das práticas docentes, oportunizando aos professores vivências formativas que aproximam teoria e prática. Assim, o desenvolvimento de materiais didáticos produzidos a partir da realidade local torna-se uma estratégia eficaz para ampliar o repertório pedagógico e fomentar práticas interdisciplinares.

Para Dowbor (2007), o processo educativo ganha sentido quando parte da realidade concreta dos alunos e de suas comunidades, permitindo que o conhecimento escolar seja apropriado de forma crítica e transformadora. O autor defende que os materiais didáticos e as práticas pedagógicas devem dialogar com o contexto local, de modo que o estudante compreenda o território em que vive e reconheça-se como agente de mudança social.

É nesse cenário que se insere o livro infantil *“Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada”*, concebido por formadoras municipais a partir de uma pesquisa realizada na Comunidade Quilombola Serra da Rajada, em Caucaia. A obra, permeada por elementos identitários, ambientais e culturais, foi utilizada como recurso didático durante as formações de professores dos anos iniciais, promovendo discussões sobre interdisciplinaridade, educação ambiental e valorização dos saberes locais.

A escolha de um material literário inspirado na cultura quilombola reflete o compromisso com uma educação antirracista, inclusiva e contextualizada, que reconhece a potência das comunidades tradicionais como espaços de produção de conhecimento. Além disso, possibilita o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, como Língua Portuguesa, Mate-

mática, História, Geografia e Ciências, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais integradas e significativas.

Assim, este artigo tem como objetivo analisar o processo de produção e aplicação do livro “Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada” como instrumento formativo na formação continuada de professores de Caucaia-CE, destacando os impactos dessa experiência na prática docente e na valorização da cultura quilombola local.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de caráter experiencial, desenvolvida no contexto da Formação Continuada Municipal de Professores de Caucaia-CE, no mês de agosto de 2025. De acordo com Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como propósito central observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem interferir neles, buscando compreender as características e comportamentos de determinado grupo ou situação. Essa abordagem possibilita representar fielmente a realidade estudada, descrevendo-a a partir de dados observáveis e organizados de modo sistemático.

Para Minayo (1993), a pesquisa qualitativa, de natureza experiencial, parte da vivência dos sujeitos e do contexto social em que estão inseridos, valorizando o significado das experiências humanas e o modo como as pessoas interpretam suas ações e interações. Nessa perspectiva, o pesquisador envolve-se diretamente com o campo, buscando compreender a realidade a partir do olhar dos participantes e de suas trajetórias concretas.

A investigação teve como objetivo analisar o processo de produção e aplicação do livro infantil interdisciplinar “*Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada*” como instrumento formativo, identificando suas contribuições para o fortalecimento da educação contextualizada, da interdisciplinaridade e da valorização da cultura quilombola no âmbito escolar.

A pesquisa foi conduzida pelas formadoras municipais das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Caucaia e em articulação com programas parceiros, como o PAIC Integral, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e a Cooperação entre Municípios (COPEM). O público participante do questionário foi composto por 28 professores de Matemática que lecionam do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, integrantes do programa municipal de formação continuada.

Durante o mês de agosto, foram realizados cinco encontros formativos, com duração média de oito horas cada, envolvendo docentes das duas áreas do conhecimento (Língua Portuguesa e Matemática). Nesses encontros, o livro *“Turma da Sala 12”* foi apresentado como recurso literário interdisciplinar, criado a partir de uma pesquisa realizada na Comunidade Quilombola Serra da Rajada, localizada no município de Caucaia. A obra foi utilizada como eixo de estudo e reflexão sobre o papel da cultura local no processo de ensino e aprendizagem.

O percurso metodológico da pesquisa foi organizado em quatro etapas principais, conforme descrito a seguir:

1. Leitura deleite e ambientação sensorial:

Os professores participaram de uma atividade de leitura deleite em um ambiente especialmente preparado, com imagens ampliadas das ilustrações do livro expostas em sequência narrativa. Esse momento teve como finalidade promover imersão estética e afetiva na história, despertando o olhar dos docentes para a potência da literatura infantil como meio de valorização das identidades locais e estímulo à sensibilidade pedagógica.

2. Exploração interdisciplinar:

Após a leitura, os participantes foram convidados a identificar possibilidades de integração entre o livro e diferentes áreas do conhecimento. Foram discutidas propostas de articulação entre Matemática, Língua

Portuguesa, História, Geografia e Ciências, destacando a relevância de temas como cultura quilombola, meio ambiente e território. Essa etapa favoreceu o diálogo entre saberes escolares e saberes comunitários, fortalecendo a concepção de uma educação contextualizada.

3. Planejamento de práticas pedagógicas:

Em grupos, os docentes elaboraram sequências didáticas e projetos interdisciplinares inspirados na narrativa do livro, contemplando atividades de leitura, produção textual, releituras artísticas, resolução de problemas matemáticos contextualizados e aulas de campo na Serra da Rajada. Essa etapa reforçou o protagonismo e a autoria docente, além de estimular a reflexão crítica sobre o currículo e as possibilidades de integração entre áreas.

4. Acompanhamento e avaliação das práticas docentes:

Após o encerramento dos encontros, os professores aplicaram as propostas planejadas em suas escolas e compartilharam registros pedagógicos por meio de um formulário eletrônico (Google Forms). Nesse instrumento, relataram suas percepções sobre a pertinência, aplicabilidade e impacto do material literário em sala de aula, anexando evidências das atividades realizadas, como fotos, vídeos e planejamentos. Esses dados serviram de base para a análise qualitativa dos resultados.

A análise dos dados foi conduzida sob uma abordagem qualitativa interpretativa, considerando as experiências, percepções e reflexões dos docentes participantes. De acordo com Minayo (2012), a abordagem qualitativa interpretativa busca compreender a realidade social a partir do ponto de vista dos sujeitos, considerando seus significados, percepções e experiências.

Assim as respostas ao formulário foram sistematizadas em gráficos, que permitiram observar o grau de aceitação, aplicabilidade e relevância

do material didático. Essa leitura foi complementada pelos registros das formações e pelas observações das formadoras, de modo a compreender o alcance do projeto na formação continuada e seu potencial para ressignificar práticas pedagógicas a partir da valorização dos saberes do território e da cultura quilombola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o mês de agosto de 2025, foi realizadas formações continuada voltada aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com foco nas turmas do 3º ao 5º ano. A formação, organizada pela equipe de formadores municipais e articuladas através de parcerias no âmbito estadual através do PAIC Integral, nacional por meio do CNCA e cooperação entre municípios.

Ao todo, foram realizadas cinco formações, sendo três de Língua Portuguesa (formações para os professores do 3º, 4º e 5º anos separadamente) e duas formações de Matemática, sendo uma para os professores do 3º e 4º ano e uma para professores do 5º. Ambas tiveram duração de oito horas e na ocasião, dentre as propostas metodológicas e estratégias apresentadas aos docentes, foi apresentado o material literário intitulado *Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada*, obra produzida a partir de uma pesquisa desenvolvida na Comunidade Quilombola Serra da Rajada, localizada no município de Caucaia, Ceará.

O livro (Fig. 1) nasceu de um projeto de valorização cultural e ambiental. A obra apresenta personagens fictícios que interagem com personagens reais, construindo uma narrativa voltada ao público infantil, permeada por elementos identitários, históricos, ambientais e sociais. O trabalho foi concebido como um instrumento pedagógico capaz de articular a aprendizagem escolar à realidade local, fortalecendo a noção de pertencimento e o reconhecimento das culturas tradicionais.

Figura 1 - Capa do livro Turma da sala 12: uma aventura na Serra da Rajada



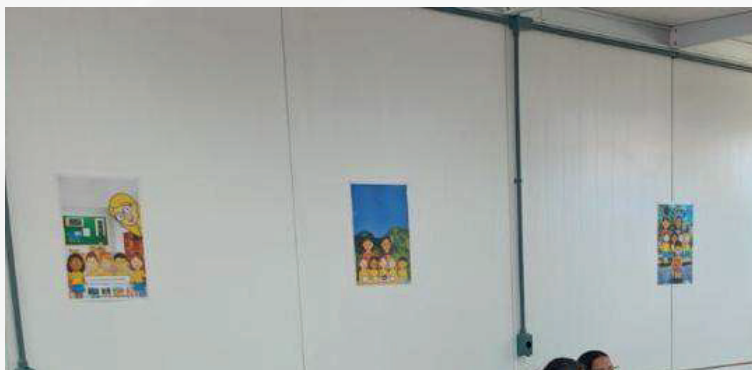
Fonte: Elaboração própria, 2025.

As formações tiveram como eixo temático a relação entre educação, cultura e meio ambiente, destacando a importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade nos processos educativos. A escolha do livro como material formativo buscou sensibilizar os professores quanto à potência dos saberes do território, incentivando o uso de produções locais como instrumentos de ensino-aprendizagem e de valorização da identidade dos estudantes.

Para o momento de apresentação e trabalho com o material, foi feita uma organização inicial do espaço de formação, pensado para estimular a curiosidade dos docentes e proporcionar uma sugestão para as salas de aula. Foram impressas imagens de momentos da história do livro, em tamanho A3 coloridas e anexadas na parede de forma sequencial, ou seja, as imagens narravam a sequência de como a história estava sendo apresentada no livro, as imagens foram dispostas pela sala criando um ambiente imersivo (Fig. 2).



Figura 2 - Imagens do livro expostas na sala de formação



Fonte: Elaboração própria, 2025.

O cuidado estético e pedagógico com o espaço contribuiu para que os professores vivenciassem, na prática, uma proposta de organização sensorial e criativa da sala de aula, reforçando a importância de pensar o ambiente como um elemento que comunica, ensina e motiva. O material impresso foi entregue a todos os participantes, permitindo o contato direto com a obra, suas ilustrações e o prefácio explicativo sobre o processo de construção do livro. O trabalho com o livro foi desenvolvido em quatro etapas.

ETAPA 01: LEITURA DELEITE

A primeira consistiu em uma leitura deleite, os professores foram direcionados para um espaço diferente das salas de formação, e foram apresentados a obra, sua construção, personagens fictícios norteadores da história, e os personagens reais, que foram os responsáveis por conduzir a jornada de pesquisa do material, todos ilustrados para que o livro ficasse atrativo para as crianças.

Nesse ambiente acolhedor, as formadoras apresentaram o contexto de criação do livro, destacando a pesquisa realizada na comunidade quilombola e o envolvimento da escola Yara Guerra Silva no processo de coleta de histórias, memórias e práticas ambientais. Para o momento da leitura deleite foi produzido um livro maior, no tamanho A3 para que



pudesse ser feita a contação para os professores, e o mesmo ficou exposto durante a formação (Fig. 3).

Figura 3 - Momento da leitura deleite na formação de professores



Fonte: Elaboração própria, 2025.

A leitura deleite foi conduzida de forma dialogada, promovendo a escuta atenta e o envolvimento afetivo dos docentes com a narrativa. Esse momento favoreceu uma reflexão inicial sobre a importância da literatura como espaço de sensibilização e pertencimento, ampliando a visão dos professores sobre o potencial da leitura para além do domínio técnico, como experiência estética, emocional e cultural.

O momento da leitura deleite proporcionou interação entre os professores que participaram de forma ativa, escolhendo personagens do livro para representar e fazer a leitura de suas falas na narrativa. Os demais docentes que estavam acompanhando se mostraram atentos ao momento de contação, interagindo com outros momentos da história, como falas em grupo e reações apresentadas pelos personagens, como palmas, situações de surpresa, ou falas em caixa alta.

A experiência com a leitura deleite e de um material produzido sobre o próprio município, levou os professores a trazerem falas sobre o sentimento de pertencimento com a obra, dialogando sobre a importância de

resgatar a diversidade cultural das comunidades existentes em Caucaia, a identificação dos alunos sobre o tema apresentado no livro, e como era importante que não só alunos, mas professores e demais escolas conhecessem a história das comunidades escolares, proporcionando uma “aula de campo” através da literatura.

ETAPA 02: INTERDISCIPLINARIDADE COM O MATERIAL

O segundo momento de trabalho com o livro, após a leitura e apreciação da obra, foi a exploração da interdisciplinaridade presente, os professores puderem desenvolver no momento formativo as seguintes disciplinas:

- **História:** o livro resgata um pouco da cultura dos povos quilombolas da comunidade em questão;
- **Geografia:** geografia local da região na qual a comunidade quilombola está situada, aspectos climáticos e de relevo;
- **Ciências:** a questão ambiental apresentada;
- **Língua Portuguesa:** leitura, interpretação e análise linguística;
- **Matemática:** problemas matemáticos desenvolvidos a partir da contextualização com a história e seus personagens.

Essa etapa proporcionou um debate produtivo sobre a importância da integração entre os saberes escolares e os saberes do território, destacando o papel do professor como mediador de experiências significativas e promotor da diversidade cultural dentro do currículo.

O momento de contato com os diversos olhares dentro das disciplinas que de forma sutil compõem o livro, proporcionou aos professores uma discussão crítica acerca do que poderia ser abordado dentro das suas práticas pedagógicas em sala de aula, por meio de um resgate cultural do município ao qual estão inseridos. O momento discursivo e reflexivo foi retratado através das falas dos docentes, por meio do reconhecimento

da importância de ter um material literário produzido por educadores do município, com foco nas crianças e no incentivo à prática de leitura, sendo esta, de pertencimento cultural.

Os professores foram conduzidos por meio das discussões em grupo a identificar o trabalho que poderiam desenvolver em sala de aula, explorando o material por um viés pedagógico, por meio da pesquisa e da inserção textual contextualizada para trabalhar gramática, dicionário e produção textual. As falas foram registradas pelas formadoras para compartilhamento das ideias apresentadas pelos docentes.

ETAPA 03: PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A terceira etapa de trabalho com o livro se constituiu de ações voltadas para a prática pedagógica. Os professores foram convidados a planejar práticas pedagógicas com o material, identificando habilidades necessárias para a aprendizagem de seus alunos. A proposta tinha como objetivo estimular a autoria docente, promovendo a criação de sequências didáticas e projetos de leitura inspirados na narrativa.

Durante esse momento, surgiram inúmeras propostas, entre elas: a elaboração de releituras da história com novos finais; a produção de lendas locais recontadas pelas crianças; oficinas de contação de histórias; atividades de escrita criativa; e aulas de campo à Serra da Rajada, permitindo o contato direto com o espaço retratado no livro. Algumas equipes também sugeriram o uso da obra como base para projetos interdisciplinares, envolvendo pesquisa, arte e oralidade (Fig. 4).

Figura 4 - Momento de formação de equipes e manipulação dos materiais entregues



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Os professores foram divididos em grupos, e desenvolveram as sequências didáticas a partir das discussões apresentadas. O exercício de planejamento coletivo favoreceu a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas, evidenciando que o ensino pode ser ao mesmo tempo contextualizado, criativo e comprometido com a valorização das identidades locais. O livro se mostrou um ponto de partida potente para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, pois conecta a realidade do aluno à construção do conhecimento.

Entre as propostas apresentadas pelos grupos, destacaram-se práticas que exploravam o caráter ambiental e cultural da narrativa. Um dos grupos elaborou uma sequência de aulas que incluía a leitura compartilhada de trechos do livro, seguida de rodas de conversa sobre a preservação ambiental na própria comunidade dos alunos. Em seguida, os professores dialogaram uma atividade de produção textual, na qual as crianças seriam convidadas a escrever pequenas crônicas ou relatos sobre suas vivências com o meio ambiente, relacionando-as às experiências dos personagens da história.

Outro grupo trouxe uma proposta interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, partindo da observação do relevo e das características geográficas da Serra da Rajada. Os professores idealizaram uma aula de campo, na qual os estudantes poderiam observar

o espaço natural, coletar dados sobre temperatura e vegetação e, posteriormente, realizar atividades matemáticas de medição e registro. Essa prática foi associada à construção de gráficos e tabelas, aproximando os conteúdos matemáticos da realidade local.

Na área de História e Geografia, surgiram ideias de trabalho voltadas para o reconhecimento do território e da identidade quilombola. Os professores planejaram atividades de mapeamento da comunidade, pesquisa sobre a origem do nome “Serra da Rajada”. O intuito era que os alunos percebessem o espaço que habitam como um lugar de memória e resistência, ampliando o sentido de pertencimento e valorização cultural. Alguns professores levaram o desenvolvimento do mesmo contexto de reconhecimento de território para suas próprias comunidades, realizando um estudo ao entorno de suas escolas, trazendo aspectos não observados, como lendas e histórias locais.

A contação de histórias também foi um destaque nesse momento. Inspirados pelo formato narrativo do livro e por suas ilustrações, alguns grupos planejaram rodas de leitura e dramatizações para as turmas do ensino fundamental, utilizando fantoches e cartazes produzidos pelas crianças. Essa prática visava despertar o gosto pela leitura e estimular a oralidade, competências essenciais para a formação leitora nos anos iniciais.

As releituras foram outro ponto de destaque. A partir das ilustrações originais do livro, os professores sugeriram atividades de reinterpretação visual com técnicas variadas como pintura, colagem, e outras, permitindo que os alunos expressassem suas percepções sobre os personagens e os cenários da obra.

O momento da manhã dedicado ao livro, foi encerrado com uma socialização das ideias dos professores, na qual o grupo apresentou sua proposta de atividade, sendo possível relacionar as habilidades da BNCC, os recursos didáticos necessários e as possibilidades de adaptação para diferentes realidades escolares. As formadoras conduziram a discussão sobre como o livro poderia ser um ponto de partida para outras ações

pedagógicas, reforçando a importância de uma formação docente que incentive o protagonismo, a criatividade e o olhar crítico sobre o território.

ETAPA 04: ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E REGISTROS DOCENTES

A quarta etapa do trabalho com o livro *Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada* foi dedicada ao acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores após o momento formativo. Essa fase teve como objetivo compreender de que forma as propostas elaboradas durante a formação foram ressignificadas no cotidiano escolar, bem como identificar os impactos do material literário nas práticas de leitura, escrita e no fortalecimento do vínculo entre os alunos e o território ao qual pertencem.

O acompanhamento se deu por meio do envio de registros pedagógicos anexados em um formulário eletrônico, o *Google Forms*, preenchido pelos professores, que incluíam fotografias das atividades, relatos reflexivos, vídeos curtos e planejamentos adaptados ao contexto de cada turma. Esses registros foram compartilhados com as formadoras municipais por meio de grupos institucionais de comunicação e de pastas colaborativas virtuais, o que facilitou a sistematização e análise das ações.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

O público-alvo que deu origem aos resultados apresentados a seguir é uma fragmentação de parte dos professores de Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que atuam do 3º ao 5º ano na rede pública municipal de Caucaia-CE e participaram das formações continuadas realizadas em agosto de 2025. Esses docentes integram o grupo atendido pela Formação Continuada Municipal, articulada pela equipe de formadoras municipais.

Ao final do processo formativo, foi disponibilizado um formulário eletrônico para que os participantes registrassem suas percepções sobre a pertinência, qualidade e aplicabilidade do livro como instrumento de ensino-aprendizagem além da socialização de suas práticas. O questionário continha questões fechadas de caráter avaliativo, permitindo mensurar o nível de satisfação, a relevância pedagógica e as possibilidades de uso do material em sala de aula. As respostas coletadas serviram de base para a análise dos resultados apresentados neste estudo, refletindo o olhar dos 28 professores de Matemática dos anos iniciais que participaram da formação e contribuíram para a consolidação da pesquisa.

O primeiro gráfico apresenta a avaliação global dos professores sobre o material didático *“Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada”*. Os resultados evidenciam uma avaliação amplamente positiva, concentrando-se nas categorias “muito bom” e “excelente”, com poucos registros nas opções intermediárias. Nenhum participante classificou o material como insatisfatório, o que revela alto índice de aceitação e reconhecimento por parte do público docente. Esse dado corrobora o trecho do artigo em que se afirma que o material foi considerado de “qualidade e personalizado, favorecendo a interdisciplinaridade e contribuindo para o desenvolvimento de competências socioemocionais e valores éticos”

A leitura desse gráfico demonstra que os professores perceberam o livro como um recurso pedagógico significativo, tanto pelo conteúdo interdisciplinar quanto pela valorização da cultura quilombola e do território local. A boa avaliação indica que o material atingiu seus objetivos formativos, promovendo uma reflexão sobre práticas de ensino contextualizadas, ligadas à realidade dos estudantes e às diretrizes da BNCC.

Gráfico 1 - Avaliação Geral do Material Didático

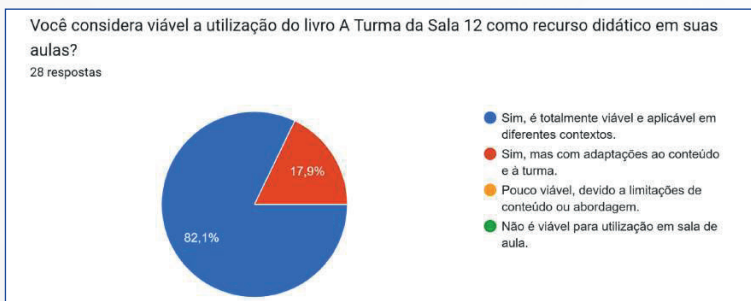


Fonte: Elaboração própria, 2025.

Os dados do Gráfico 2, por sua vez, também indicam positividade, com a maioria absoluta dos docentes selecionando as opções de concordância total ou parcial diante de afirmações como “o material favorece a interdisciplinaridade” e “a obra permite relacionar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento”.

Essa tendência demonstra que os professores reconhecem a relevância da proposta de ensino integrada, característica central da educação contextualizada, na qual os saberes escolares se articulam aos saberes locais. Os resultados confirmam que o livro infantil, ao valorizar a cultura quilombola e o território de Caucaia, foi percebido como um instrumento interdisciplinar e contextualizado, capaz de promover aprendizagens significativas e de inspirar novas práticas docentes (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Interdisciplinaridade e Contextualização do Material

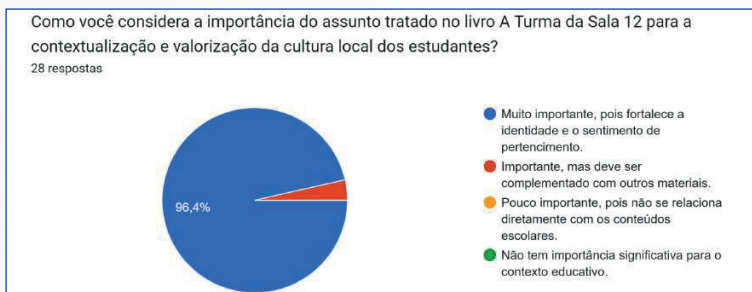


Fonte: Elaboração própria, 2025.

O terceiro gráfico apresenta as percepções dos 28 professores de Matemática quanto à aplicabilidade do livro em suas práticas pedagógicas cotidianas. Esse indicador é fundamental para compreender se o material literário desenvolvido durante a formação continuada extrapola o espaço formativo e se transforma efetivamente em recurso de uso real na sala de aula.

Os resultados revelam que a grande maioria dos docentes marcou as opções muito aplicável ou aplicável, indicando que o material foi percebido como de fácil implementação, compatível com as condições estruturais e curriculares das escolas municipais de Caucaia. Essa tendência demonstra que o livro foi elaborado de forma acessível, tanto no conteúdo quanto na linguagem, permitindo que os professores adaptassem as atividades às especificidades de suas turmas, como mostra o Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Aplicabilidade do Material Didático na Prática Docente



Fonte: Elaboração própria, 2025.

A leitura desses registros evidenciou o engajamento docente e a diversidade de abordagens pedagógicas inspiradas pela obra. Em várias escolas, o livro se transformou em ponto de partida para projetos interdisciplinares que envolveram toda a comunidade escolar. Alguns professores, por exemplo, realizaram contações, atividades de desenho nas quais os alunos apresentaram produções textuais e artísticas inspiradas nos personagens e paisagens da Serra da Rajada. Outros promoveram releituras das lendas e histórias tradicionais contadas pelos moradores da comunidade

quilombola, promovendo uma verdadeira integração entre saberes locais e escolares.

Nas turmas dos anos iniciais, foi possível observar práticas de leitura compartilhada seguidas de produções coletivas, nas quais os alunos recontavam trechos do livro sob novas perspectivas, criando finais alternativos ou introduzindo novos personagens.

Outro ponto recorrente nos registros foi o uso do livro como recurso para o ensino contextualizado da Matemática. Professores relataram situações de aprendizagem em que os alunos resolveram problemas inspirados na trajetória dos personagens durante a jornada pela Serra. Essa abordagem contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, pois os estudantes conseguiam visualizar a aplicação dos conceitos matemáticos em situações concretas e próximas de sua realidade.

Durante o trabalho com o livro nas escolas, alguns professores relataram o interesse dos alunos em que o trabalho de pesquisa e produção de um próximo livro fosse realizado em suas escolas, demonstrando curiosidade pelos personagens e uma identificação com a história que estava sendo narrada. Em suas falas, os professores demonstram interesse e entusiasmo com o projeto e seu desenvolvimento dentro das salas de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou o processo de produção e aplicação do livro infantil interdisciplinar *“Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada”* no contexto da formação continuada de professores da rede municipal de Caucaia-CE, com foco especial nos docentes de Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta partiu da necessidade de fortalecer práticas pedagógicas contextualizadas e de promover o diálogo entre educação, cultura e meio ambiente, valorizando os saberes tradicionais da Comunidade Quilombola Serra da Rajada.

Os resultados obtidos por meio dos questionários aplicados aos 28 professores participantes demonstraram uma avaliação amplamente positiva quanto à qualidade, pertinência e aplicabilidade do material didático. O livro foi reconhecido como um recurso inovador e significativo, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento e de aproximar o ensino da realidade dos alunos. Os gráficos analisados evidenciaram altos índices de concordância em relação à interdisciplinaridade, à contextualização dos conteúdos e à viabilidade de uso em sala de aula, reforçando o potencial formativo do projeto.

Constatou-se que a obra contribuiu para a reflexão crítica das práticas docentes, estimulando o protagonismo dos professores e a criação de atividades pedagógicas autorais, ancoradas nas vivências e identidades culturais locais. O envolvimento e o entusiasmo relatados pelos docentes indicam que a formação alcançou seu propósito de promover aprendizagens significativas, ao mesmo tempo em que fortaleceu a relação entre escola, território e cultura.

Apesar dos avanços alcançados, reconhece-se como limitação deste estudo a impossibilidade de apresentar, neste momento, os resultados referentes aos questionários respondidos pelos professores de Língua Portuguesa, cuja análise ainda está em processo de sistematização. Essa lacuna aponta para a necessidade de novas investigações que contemplem a percepção desse grupo, permitindo uma visão mais abrangente sobre o impacto do material nas duas áreas de conhecimento.

Acredita-se, contudo, que o livro *“Turma da Sala 12: uma aventura na Serra da Rajada”* constitui um recurso pedagógico de grande relevância para a rede municipal de ensino, podendo ser incorporado de forma contínua nas formações docentes e nas práticas escolares dos próximos anos letivos. Sua abordagem interdisciplinar e seu vínculo com a realidade cultural de Caucaia o tornam um instrumento potente para o ensino contextualizado, contribuindo para a formação de professores reflexivos, criativos e comprometidos com a valorização das identidades locais.

Assim, este trabalho reafirma a importância de produzir materiais educativos enraizados na cultura e na memória dos territórios, capazes de promover o pertencimento, o respeito à diversidade e a construção de uma educação pública mais humana, crítica e significativa.

REFERÊNCIAS

DOWBOR, Ladislau. **Educação e apropriação da realidade local**. Estudos Avançados, v. 21, n. 60, p. 75-90. 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1993.

SILVA, Bruna Rafaela Araujo da *et al.* **Formação de professores e cultura quilombola: uma experiência de pesquisa-ação na comunidade Serra da Rajada**. In: SOUZA-SILVA, João Roberto de; OLIVEIRA, Rafael Capelari de (orgs.). Educação e ensino em perspectivas: metodologias, inovações e práticas. Vol. 2. Curitiba: Editora Bagai, 2025. p. 105-114. E-book. ISBN 978-65-5368-645-8.